

## **ESBOÇO DE UMA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA PARA LITERATURA EM SALA DE AULA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DO MACIÇO DE BATURITÉ**

Maria Greiciane Mesquita Sousa <sup>1</sup>, Danielle Ketley de Sousa Pereira <sup>2</sup>, Izabel Cristina dos Santos Teixeira <sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho refere-se a uma atividade de extensão, com o objetivo de reforçar o ensino de Literatura nas escolas de Ensino Fundamental e Médio do Maciço de Baturité-CE. A proposta visava a oferecer um ensino crítico e descentralizado das literaturas e estimular nos alunos a leitura de obras e o uso da biblioteca. Para isto primeiro deu-se o contato com a escola e com o professor titular de Língua Portuguesa, a fim de apresentar a proposta de trabalho. Em seguida, foi elaborado um roteiro de quinze encontros, no qual constava uma sugestão de ementa de curso, e uma proposta de transposição de obras de literaturas brasileira, afro-brasileira e africana. Após debates entre a equipe executora e o professor da escola, foram elaborados quinze planos de aula. Por fim, foi aplicado um deles em sala de aula. Após o exercício da aula, percebeu-se que o ensino de Literatura nas escolas públicas não é valorizado, sendo muitas vezes deixado de lado para dar espaço ao ensino tradicional da Língua Portuguesa. As bibliotecas são o lugar onde vão os alunos que precisam de repreensão, “ler um livro” é uma forma de castigo. Os professores que trabalham as literaturas insistem em priorizar as biografias dos autores, em vez da leitura das obras literárias. No entanto, diante de projetos que possibilitem a melhoria do ensino e a inovação no trabalho em sala de aula, os professores se mostraram receptivos. Os alunos se mostraram bastante interessados e participaram da atividade proposta, relatando, inclusive que gostariam que houvesse mais aulas com o formato desenvolvido. Percebeu-se, ainda, o quanto a literatura pode influenciar no desenvolvimento da leitura e formação de pensamento crítico dos alunos, desde que estes sejam direcionados a formar opinião própria do que leem e a compartilhar suas opiniões com os colegas para que conheçam pontos de vista diferentes dos seus, sem necessariamente reproduzi-los.

### **Palavras-chave:**

Experiência Docente. Literatura. Transposição Didática.

---

<sup>1</sup> Unilab, ILL, Discente, e-mail: greicedjh@gmail.com

<sup>2</sup> Unilab, ILL, Discente, e-mail: daanielleketley@gmail.com

<sup>3</sup> Unilab, ILL, Docente, e-mail: izabel.cristina@unilab.edu.br

## INTRODUÇÃO

O Projeto Esboço de Uma Transposição Didática para Literatura em Sala de Aula nas Escolas de Ensino Fundamental II e Médio do Maciço de Baturité surgiu a partir de uma proposta de atividade de extensão na componente de Literaturas em Língua Portuguesa III, componente que integra a grade de disciplinas obrigatórias do curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. A proposta era que as obras literárias estudadas durante o curso da componente fossem adaptadas didaticamente para o ensino com alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, desde que em comum acordo com o professor titular da sala de aula. O projeto fortaleceu-se a partir dos relatos dos discentes do curso de Letras de que, durante as observações dos estágios, constatou-se que o ensino de Literatura nas escolas públicas do Maciço de Baturité é, na maioria delas, não existe. Nas poucas escolas em que há o ensino de Literatura na grade de ensino os professores priorizam o estudo da biografia dos principais autores das escolas literárias bem como as principais características destes períodos, havendo pouca ou nenhuma leitura de obras literárias nas escolas ou fora delas. Isto porque também observou-se que os alunos não têm o hábito de frequentar as bibliotecas das escolas, vez ou outra são levados a esse ambiente por algum membro do núcleo gestor como forma de castigo por alguma indisciplina. A biblioteca, portanto, é o lugar do “castigo”! Os objetivos do projeto são apresentar aos professores uma proposta de ensino que fuja dos padrões de ensino coloniais, que trabalhe, de acordo com a Lei 10.639/03, a Literatura Afro-Brasileira e Africana, com ênfase nas obras e na interpretação crítica destas, incentivar os alunos à leitura, a frequentarem a biblioteca e a enriquecerem sua biblioteca cultural através dos livros.

## METODOLOGIA

O primeiro passo para o desenvolvimento do projeto foi procurar a escola e apresentar a proposta para o professor de Língua Portuguesa. A escola de escolha para a execução do projeto foi a Escola de Ensino Fundamental Luís Dias Damasceno, em uma turma de 9º ano composta por 27 alunos, localizada no distrito de Barra Nova, região serrana da cidade de Redenção - CE. Feita a proposta, a professora afirmou estar entusiasmada com o projeto e que nos deixaria à vontade para a elaboração do roteiro, já que nunca havia trabalhado com obras como as que estavam sendo propostas, mas que daria todo o suporte necessário para a execução. Em seguida foi elaborado o plano de ensino composto por 15 (quinze) encontros, 15 h/a, e em cada encontro uma proposta de atividade com foco na leitura de obras que compunham a componente. As obras escolhidas tratavam das primeiras manifestações regionalistas no Brasil, da condição de assimilação do negro e na representação da mulher como objeto. Importante ressaltar que a elaboração do plano de ensino foi realizada em acordo com a professora da turma, ela teve a oportunidade de realizar apontamentos sobre os métodos propostos já que conhece o nível da turma e quais propostas teriam maior aproveitamento com os alunos. Findado a elaboração do plano, foi a vez de escolher a obra que seria trabalhada em sala de aula e a elaboração da proposta do plano de aula. A obra escolhida foi Mestre Tamoda, de Uanhenga Xitu com o propósito de que os alunos compreendessem como o negro é apresentado nas obras literárias, a partir de uma escrita do branco, bem como a sua condição de assimilado e as suas relações com o branco colonizador. Em sala de aula optou por realizar uma narração da obra, por esta ser muito extensa e não haver tempo hábil para a realização da leitura na íntegra. Narrou-se a história do Mestre Tamoda de modo que os alunos fossem participando da narrativa inferindo informações sobre a obra e o personagem e compartilhando com todos o que compreendeu. No final da atividade foi solicitado que os alunos recriassem um fim para o desfecho da história do Mestre Tamoda, todos os alunos executaram a tarefa satisfatoriamente. A aula foi encerrada com a entrega da atividade e um lanche que intitulado de “café literário”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho foi desenvolvido com êxito, a professora mostrou-se disponível para a aplicação do plano de ensino em sua sala de aula e muito motivada a dar maior ênfase à Literatura em sala de aula, compreendendo

a importância da leitura e da reflexão crítica para o desenvolvimento intelectual e social dos alunos. Os alunos mostraram o quanto gostaram da metodologia escolhida para a aula literária, reconheceram que pouco leem na escola e relataram que gostariam que houvessem mais aulas como a que foi ministrada. Embora a aula não tenha sido ministrada pela professora da sala, eles foram receptivos e participativos, inclusive no momento da atividade. Como respostas à proposta de atividade, eles recontaram o final do enredo com desenhos, com narrações, por meio de balões, mas todos mostraram que conseguiram compreender a obra, a perspectiva do narrador e as críticas por trás da materialidade do texto. O projeto, portanto, comprovou o quanto as escolas públicas do Maciço de Baturité, especialmente da cidade de Redenção - CE são carentes do ensino de Literatura em sala de aula. A grande maioria das escolas não possuem uma biblioteca estruturada com obras literárias catalogadas, os alunos não tem o hábito de frequentar a biblioteca ou de pegar livros emprestados para lerem fora da escola e aulas não são ministradas nestes espaços. É necessário que haja uma intervenção neste processo de ensino para que a Literatura não seja completamente excluída das escolas, necessário também que se reconheça a importância do ensino de Literatura para a formação cultural, crítica e social destes alunos. Por fim, percebeu-se que há muito boa vontade dos professores, principalmente que se trata da melhoria do ensino para os seus alunos. O falta, talvez, seja justamente o incentivo para estes professores, uma perspectiva de ensino que inclua a Literatura em sala de aula e formações continuadas e acompanhamento para que os professores possam se instrumentalizar para o planejamento de aulas proveitosas de Literatura, seja em sala de aula, seja em uma visita a um museu, seja na praça do bairro, mas principalmente que sejam dentro das bibliotecas.

## **CONCLUSÕES**

O Projeto Esboço de Uma Transposição Didática para Literatura em Sala de Aula nas Escolas de Ensino Fundamental II e Médio do Maciço de Baturité proporcionou aos alunos do curso de Letras da Unilab a experiência de estar nas escolas tanto planejando quanto executando um plano de ensino e observando a forma como a Literatura é trabalhada dentro das escolas e quais perspectivas os professores têm deste ensino. Foi possível ainda o contato com os alunos e a receptividade deles com a proposta de estudo de obras literárias e não somente de autores e de escolas literárias, mas instigando-os a ler a tentar compreender os sentidos das narrativas propostas, formando uma crítica a respeito do que leram. Fica ainda a percepção do quanto a universidade tem e pode oferecer para o desenvolvimento do ensino na comunidade em seu entorno, criando redes de compartilhamento de ações entre os profissionais que já estão atuando no campo de ensino e os discentes que estão em formação almejando também estarem nas salas de aulas e poderem somar para que a educação evolua. As escolas desempenham um papel fundamental nestas ações quando se mostram receptivas, abrindo as portas para que projetos como este possam ser postos em práticas. Por fim, destaca-se a importância da valorização do ensino de Literatura tanto para alunos do Ensino Fundamental quanto Médio, entendendo que o ensino de Língua Portuguesa não deve se restringir apenas à análise linguística, compreendendo que a partir de obras literárias o professor pode trabalhar leitura, compreensão e escrita, com ênfase na interpretação e criticidade dos alunos. Estes, por sua vez, se são capazes de compreender não serão meros reprodutores de opiniões alheias, mas serão capazes de formar e expor suas próprias opiniões.

## **AGRADECIMENTOS**

## **REFERÊNCIAS**

MURICY, Andrade. Panorama do movimento simbolista brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1987. BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 19.ed. São Paulo: Vozes, 2009.

NEA  
ONNIM  
No SUA,  
OHU



# SEMANA UNIVERSITÁRIA

ISSN: 2447-6161

